



PERCEÇÃO DOS ALUNOS PORTUGUESES DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM SOBRE PRESERVAÇÃO DOS BIOMAS BRASILEIROS

**Patrícia Vieira Guelere¹; João Paulo Correia²; William José Piza³;
Paulo Sérgio de Souza⁴; Claudiomir Silva dos Santos⁵**

RESUMO

A informação ambiental é um tipo de informação científica e tecnológica que tem papel fundamental na superação da crise ambiental que vivemos hoje, contribuindo para a preservação de ambientes naturais. Este trabalho aborda como é vista a preservação ambiental e biomas do Brasil pelos alunos do Instituto Politécnico de Santarém, Portugal. Após a aprovação do questionário a ser aplicado pelo comitê de ética, o mesmo foi encaminhado de forma digital a todos os alunos do IPS e sendo respondido entre os dias 01 a 14 de fevereiro de 2023. O questionário aplicado abordou questões sobre a geografia do Brasil, distribuição da produção agropecuária nas regiões do país, a participação em eventos com a temática central como Meio Ambiente, atualidades sobre eventos ambientais e sobre a classificação do grau de importância das discussões ambientais. Ao total foram obtidas 54 respostas, de estudantes de todos os cursos ofertados pelo Instituto, o que levou à conclusão que possuem consciência da importância da preservação dos biomas brasileiros, porém não possuem nenhum incentivo para preservação ambiental em seu país.

Palavras-chave: Meio ambiente; Educação ambiental; Informação.

1. INTRODUÇÃO

O Brasil ocupa quase metade da América do Sul e é o país com a maior biodiversidade do mundo. São mais de 116.000 espécies animais e mais de 46.000 espécies vegetais conhecidas no País, espalhadas pelos seis biomas terrestres e três grandes ecossistemas marinhos. Suas diferentes zonas climáticas do Brasil favorecem a formação de biomas (zonas biogeográficas), a exemplo da Floresta Amazônica, maior floresta tropical úmida do mundo; o Pantanal, maior planície inundável; o Cerrado, com suas savanas e bosques; a Caatinga, composta por florestas semi áridas; os campos dos Pampas; e a floresta tropical pluvial da Mata Atlântica. Além disso, o Brasil possui uma costa marinha de 3,5 milhões km², que inclui ecossistemas como recifes de corais, dunas, manguezais, lagoas, estuários e pântanos (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2022).

¹Graduanda em Engenharia Agrônoma. IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: patyguelere@gmail.com

²Graduando em Engenharia Agrônoma. IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: joaopaulocorreia36@gmail.com

³Graduando em Medicina Veterinária. IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: williampiza.vet@gmail.com

⁴Orientador. IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: paulo.souza@muz.ifsuldeminas.edu.br

⁵Orientador. IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: claudiomir.santos@muz.ifsuldeminas.edu.br

O país é detentor das maiores reservas de diversidade biológica e de recursos naturais do mundo, portanto, é necessário que se conheçam os principais aspectos de nossos “tesouros ecológicos”, para que a poluição e outros meios de degradação ambiental não venham destruir ainda mais o nosso meio ambiente. Devemos isso ao nosso planeta e às futuras gerações para garantir que elas terão acesso aos recursos naturais que hoje conhecemos (BARBOSA; VIANA, 2014).

A percepção requer um olhar apurado sobre as características paisagísticas de um lugar, pois pode revelar a forma do seu povo de ver e representar o mundo (MARIN; OLIVEIRA; COMAR, 2004, p. 109). Percebemos o que faz parte do meio ambiente e esse engloba tudo aquilo cuja existência ou inexistência, cuja natureza ou alteração conta para mim, praticamente (MERLEAU-PONTY, 2006, p. 430).

A informação ambiental é um dos tipos de informação científica e tecnológica. Ela é consequência da preocupação da sociedade com os efeitos e impactos da produção e do consumo sobre o ambiente, o resultado de um processo histórico de tomada de consciência acerca dos danos provocados pela ação humana no meio físico e social (PONTE, 2000).

A informação ambiental contribui, desta forma, para a mudança de condutas e comportamentos, tendo papel fundamental na preservação ambiental, como subsídio para nossa ação no mundo, contribuindo para a diminuição de incertezas diante do meio ambiente (FREIRE; ARAÚJO, 1999), quer seja natural ou construído pelo homem, pois para além das necessidades do sistema produtivo, todos temos direito à informação que possa diminuir nossa incerteza diante do meio ambiente, uma informação que subsidie nossa ação no mundo.

Tal contradição nos leva a buscar caminhos para compreender como as pessoas dependentes direto ou indiretamente dos biomas brasileiros percebem o meio e se esses são dotados de consciência conservacionista. Diante disso, objetivou-se avaliar a percepção ambiental dos alunos do Instituto Politécnico de Santarém sobre os biomas brasileiros.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para realizar este levantamento, foi aplicado um questionário semi-estruturado, através do Google Formulários, com questões em sua maioria objetivas, e algumas descritivas, direcionadas aos alunos de todos os cursos do Instituto Politécnico de Santarém (IPS) em Portugal. Inicialmente o formulário foi encaminhado ao comitê de ética do IPS, e logo após a aprovação, o formulário foi aplicado. A divulgação do formulário foi realizada de forma digital, onde os alunos responderam através de seus *Smartphones*. Foi encaminhado e respondido pelos alunos entre os dias 01 e 14 de fevereiro de 2023, sendo o formulário fechado a novas respostas após esta data. O questionário aplicado abordou questões avaliando a noção que os estudantes possuíam sobre a geografia do Brasil, distribuição da produção agropecuária nas regiões do país, a participação em eventos com a temática central como Meio Ambiente, atualidades sobre eventos ambientais e sobre a classificação

do grau de importância das discussões ambientais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao total foram obtidas 54 respostas, sendo todas elas de origem do público alvo, não sendo necessário a exclusão de nenhuma das respostas. Quanto à característica do público estudado, 59,3% (32 entrevistados) foram respostas de alunos do curso de Agronomia, 83,3% (45 entrevistados) possuem de 20 a 40 anos de idade, 11,1% (6 entrevistados) possuem menos que 20 anos e 5,1% (3 entrevistados) possuem acima de 60 anos de idade.

Quando os alunos foram questionados quanto à importância das discussões ambientais, foi solicitado para que classificassem através de uma escala *likert* que possui o intervalo entre 1 e 4, onde 1 quer dizer irrelevante e 4 muito importante, sendo que dos 54 entrevistados, 39 classificaram como a educação ambiental sendo muito importante e 12 classificaram como importante, 2 classificaram como médio e 1 classificou como irrelevante, tendo em vista que, 44,4% (24 entrevistados) nunca participaram de algum evento destinado a conservação do meio ambiente.

A percepção dos alunos sobre a disposição dos biomas do Brasil através de uma questão que poderia elencar os biomas que eles sabiam que existe no país, 51 dos 54 entrevistados marcaram como uma das opções o bioma Amazônico e em segundo lugar vem o bioma Pantanal com 48 marcações.

Após serem apresentados a um mapa onde as regiões eram divididas por cores, foi perguntado onde se localizava a floresta Amazônica; 71% (40 entrevistados) escolheram a opção correta que indicava a Amazônia como localizada na região Norte do país. E 42,6% dos entrevistados acreditam que se concentra a maior produção de soja no bioma Cerrado; 33,3% dos entrevistados acreditam que a maior produção de gado também se concentra no Cerrado.

4. CONCLUSÃO

Conclui-se que os alunos do Instituto Politécnico de Santarém possuem consciência da importância da preservação dos biomas brasileiros. Nos dados coletados, podemos perceber a relevância de incentivar os alunos a participarem de congressos, palestras, desenvolver trabalhos voltados à preservação ambiental ou até mesmo inserir uma disciplina nos cursos sobre esse tema.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao IFSULDEMINAS pela bolsa e oportunidade de participar do programa de Mobilidade Acadêmica, ao Instituto Politécnico de Santarém por me receber e aos alunos que participaram da pesquisa.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, R.P.; VIANA, V.J. **Recursos naturais e biodiversidade: Preservação e conservação dos ecossistemas**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014.

FREIRE, I. M.; ARAÚJO, V. M. R. H. de. A responsabilidade social da Ciência da Informação. **Transinformação**, v. 11, n. 13, jan./abr. 1999

MARIN, A. A.; OLIVEIRA, H. T.; COMAR, V. Reconstituição histórica como instrumento de resgate cultural e de educação ambiental. **Rev. Eletrônica Mestr. Educ. Ambient**, Rio Grande, v. 13, p. 101-114, 2004.

MERLEAU-PONTY, M. **A fenomenologia da percepção**. 3. ed. São Paulo: Martins Flores, 2006.

MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE, Gov. Biodiversidade. **gov.br**, 2022.

Disponível em: <https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/biodiversidade>. Acesso em: 28 jul. 2023.

PONTE, M. C. **Ciclo de comunicação e transferência de informação na área de meio ambiente: um estudo de caso – o núcleo de meio ambiente da universidade federal do Pará**. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/179742>.> Acesso em: 28 jul. 2023.